



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

---

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

### **METODOLOGIA DE CO-CRIAÇÃO DO 1º PLANO DE AÇÃO DE GOVERNO ABERTO DE OSASCO**

Secretaria de Planejamento e Gestão  
Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania  
Osasco, 2022

#### **FICHA TÉCNICA**

Rogério Lins  
Prefeito

Ana Maria Rossi  
Vice-Prefeita

Secretaria de Planejamento e Gestão  
Eder Alberto Ramos Máximo  
Secretário

Luiz Henrique do Nascimento  
Secretário Adjunto

Departamento de Governo Aberto e Fortalecimento da Cidadania  
Carolina Pereira Matias da Silva  
Diretora

Elaboração de Conteúdo  
Hugo Camacho  
Felipe Tannus



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



### MENSAGEM DO PREFEITO

*“É com muito entusiasmo que aqui em Osasco, desde 2017, nós estamos construindo uma cidade mais aberta, transparente e participativa na tomada de decisão nas políticas públicas que marcam o desenvolvimento econômico e social do nosso Município. Em 2020 a Prefeitura de Osasco ingressou na parceria Internacional de Governo Aberto, a OGP, e assumiu um compromisso de cocriar com a sociedade civil, conselheiros municipais e servidores públicos da nossa cidade, o 1º Plano de Ação de Governo Aberto, e é com muita honra que a prefeitura vem trabalhando para a cultura de Governo Aberto. Apostamos no diálogo e na união, para garantir essa gestão democrática nos órgãos públicos.”*

Rogério Lins, Prefeito do município de Osasco

### INTRODUÇÃO

Na história recente de Osasco, o início da discussão sobre a abertura do governo ocorreu da forma usual que as inovações têm ocorrido no âmbito das políticas de gestão pública: a partir de pressões de organismos de controle. Em 2017, quando divulgado o Ranking Nacional da Transparência pelo Ministério Público Federal, Osasco figurava entre as piores cidades do Estado de São Paulo e do Brasil, com pontuação praticamente zerada: nota 0,2 numa escala de 0 a 10.

Para o Prefeito Rogério Lins, essa avaliação associada às iniciativas e práticas de governo aberto nos compromissos de campanha (quando ainda candidato), gerou movimentação para mudanças concretas em Osasco. Dessa forma, Osasco Aberta se torna uma das prioridades estratégicas do governo, sendo reconhecido como inovação na estrutura da gestão pública.

Ela se iniciou com a regulamentação da Lei de Acesso à Informação (LAI)[1], em conjunto da implantação dos serviços de acesso à informação, e revisão ampla do Portal da Transparência. Nele pode ser encontradas informações gerais sobre gastos, contratos e folha de pagamento com pessoal. São disponibilizados o detalhamento dos recursos públicos na relação de despesas, repasses e transferências, a relação do patrimônio imobiliário, procedimentos licitatórios, e



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

### **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

demais contratos, convênios, termos de parceria celebrados por entes administrativos e outras informações correspondentes.

Em 2019, a Prefeitura lançou duas plataformas muito importantes na temática de transparência e participação social: o Visão 360 e o Participa Osasco.

O Visão 360 tem como objetivo dar transparência para os projetos estratégicos do Plano Plurianual - PPA e permite que a população acompanhe de forma permanente, como a Prefeitura está cumprindo os compromissos pactuados.

Já o Participa Osasco é um portal de participação social por meio do recebimento de demandas, sugestões e propostas para o desenvolvimento social e urbano da cidade, que também reúne informações sobre os conselhos municipais, audiências e consultas públicas.

As plataformas foram iniciativas fundamentais para que a gestão amadurecesse a compreensão de que o trabalho que vinha sendo desenvolvido dialogava diretamente com o conceito de abertura do governo.

Nesse sentido, a Prefeitura de Osasco participou do IV Encontro Brasileiro de Governo Aberto (novembro de 2019) e pôde participar de debates, palestras e diálogos de troca de experiências que qualificaram o entendimento sobre governo aberto no município: a equipe participou de mesas que pautaram a agenda de governo aberto como instrumento para defesa e garantia de direitos, a relação desta agenda com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a relevância do debate de gênero dentro das práticas de transparência pública.

Os temas destas agendas foram importantes principalmente para fortalecer o conceito de Governo Aberto com as demandas de trabalho dos órgãos públicos do município de Osasco, a democracia e a cidadania. Estas agendas foram relevantes para fortalecer o entendimento de que a cidade de Osasco deveria cada vez mais aprofundar e articular o conceito de Governo Aberto com a rotina de trabalho dos órgãos públicos de Osasco, com a proposta clara de fortalecer a democracia e cidadania na cidade.

A *Open Government Partnership* (OGP) é uma organização internacional, de iniciativa multilateral, que busca criar parcerias com governos a fim de orientá-los para a implementação do Governo Aberto. Isso é, concretizar os princípios de transparência, participação social, prestação de contas, o combate à corrupção e o uso de novas tecnologias com linguagens fáceis e acessíveis.

Atualmente a OGP está presente em 77 países e em 106 governos locais pelo mundo, atuando em parcerias e no engajamento de inúmeras organizações da sociedade civil. A partir da elaboração de planos de ação, co-criados[1] por governos parceiros e sociedade civil local, compromissos são firmados com o objetivo de executar, operacionalizar, monitorar e avaliar o Programa de Governo Aberto.

A OGP foi fundada em 2011 por líderes de organizações da sociedade civil e líderes dos governos nacionais da África do Sul, do Brasil, dos Estados Unidos, das Filipinas, da Indonésia, do México, da Noruega e do Reino Unido. Em 2016, a OGP lançou o “Programa Piloto de Governos Subnacionais”, com o intuito de reconhecer e fortalecer o papel dos governos locais em promover a qualidade de vida e bem-estar para a população.

Os benefícios gerados nos 15 projetos-piloto, no qual a prefeitura de São Paulo fez parte, estimulou a continuidade e expansão do programa, atualmente



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

### **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

chamado de “OGP Local”. Em 10 anos de atuação da agenda de governo aberto, já foram realizadas mais de 4.500 reformas concretas de impactos sociais.

Em agosto de 2020, a OGP - - abriu seu segundo chamado para membros do Programa Local da organização. A SEPLAG expressou seu interesse em participar, através do preenchimento do formulário disponibilizado pela OGP Local junto ao Instituto de Governo Aberto (IGA), organização da sociedade civil que apoiou a construção da candidatura de Osasco.

A Prefeitura foi selecionada para a segunda fase do processo, na qual enviou sua carta de interesse, assinada no mês de setembro do mesmo ano pelo Prefeito Rogério Lins, demonstrando o compromisso com a agenda de governo aberto no município e com os valores da parceria. A Carta de Interesse pode ser consultada no site da OGP, através do link: <https://www.opengovpartnership.org/documents/osasco-letter-of-support/>

Em 16 de outubro de 2020, a Prefeitura de Osasco, ingressou no Programa Local da OGP, sendo o único município do Brasil selecionado naquele ano. Atualmente, a representação do Brasil a nível local, é realizada pela cidade de São Paulo, Osasco, Contagem (MG) e o Estado de Santa Catarina. A Controladoria Geral da União (CGU), é responsável por representar o Brasil a nível Nacional. Com a entrada da Prefeitura de Osasco na OGP, foi estabelecido o compromisso de co-criação com a sociedade civil para a criação do 1º Plano de Ação de Governo Aberto no primeiro semestre de 2021. A partir de um cronograma de atividades participativas e consultivas, a equipe técnica da SEPLAG foi apoiada pelo (IGA) durante este processo.

<sup>1</sup> “O conceito de co-criação no setor público se refere à adoção de estratégias de desenho de políticas públicas em rede ou envolvendo atores, como a população local e organizações civis, transformando papéis tradicionais entre servidores e cidadãos. Ambos passam a ser responsáveis pelo desenvolvimento de soluções para o bem-estar social. Sua prática já é uma realidade e no Brasil podemos ver algumas iniciativas com o objetivo de

fomentar este exercício de participação cidadã”. Disponível em:

<https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/30844>



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

### **METODOLOGIA**

Enquanto era desenvolvido a metodologia de co-criação, a SEPLAG, junto à sociedade civil e aos órgãos municipais (Secretarias, Câmara Municipal e Administração Indireta), participou do processo de elaboração do Plano Plurianual (PPA), referente aos exercícios de 2022-2025. Durante este processo, a temática “Governo Aberto, Plural e Democrático”, um dos eixos de discussão, foi utilizada para compor o diagnóstico primário de Governo Aberto, para o processo de co-criação e elaboração do Plano de Ação.

Esta discussão, foi abordada em oficinas temáticas, e a primeira etapa foi a identificação de problemas. A oficina foi realizada no dia 17 de março às 9 horas, com a participação de 120 pessoas divididas em cinco salas de debate. Cada grupo debateu todos os temas:

- **Abertura participativa na construção das políticas públicas;**
- **Acesso à informação e transparência nas ações da Prefeitura;**
- **Linguagem clara e simples (acessível) na comunicação;**
- **Inovação e desenvolvimento tecnológico.**

Vale lembrar que nesse período ocorreu a pandemia, por esse motivo todo o processo foi realizado de forma virtual.

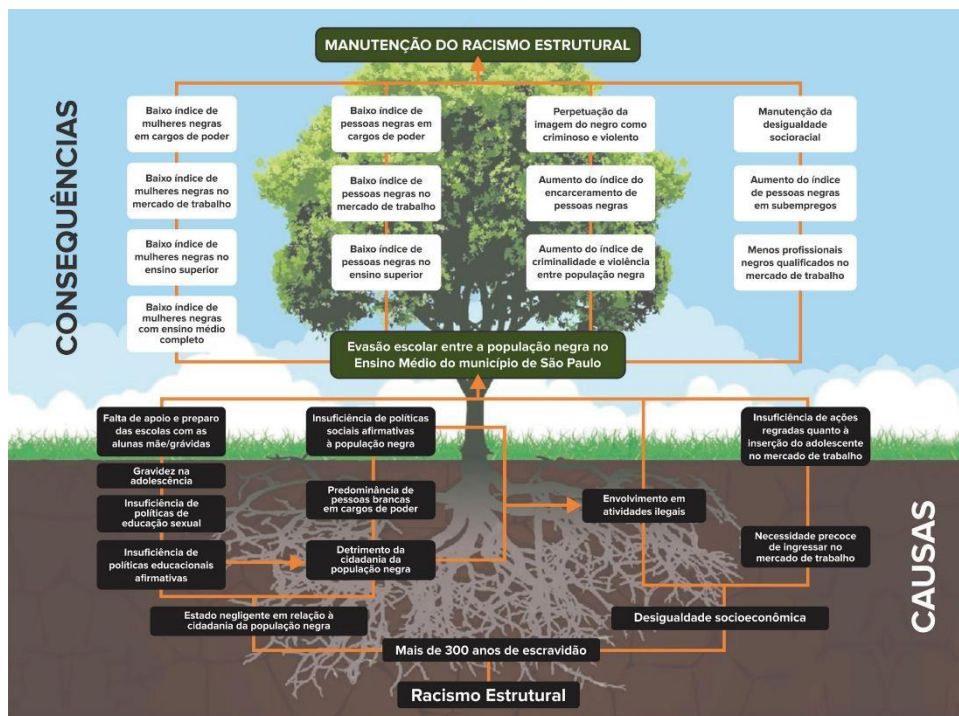
A metodologia utilizada foi a Árvore de Problemas, na qual é possível organizar as problemáticas discutidas e identificar os problemas públicos para o diagnóstico dos desafios municipais. Entende-se como “problema público” tudo aquilo que é uma dificuldade e/ou sofrimento que afeta um grupo ou parcela da população.

O problema central é visto como um “tronco”, inserido na árvore de problemas de maneira a facilitar a identificação de suas causas, que são as “raízes”, e os “ramos e galhos” representam as consequências. O conjunto da árvore de problemas de um mesmo eixo foi nomeado como “florestas de problemas”. Abaixo um exemplo ilustrado da metodologia:



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO



Fonte: “Árvore de Problemas”, extraído do capítulo VIII - Participação Social do PPA “Osasco pra Gente: planejando nossa cidade 2022-2025”.

O processo de condução das oficinas temáticas de diagnóstico para levantamento de problemas públicos, foi feito a partir de um roteiro estruturado. Iniciado com “boas-vindas”, a apresentação dos participantes, em seguida, cada participante foi direcionado para as salas com moderador e relator. A atividade foi realizada em duas etapas com duração de três horas para compartilhamento de ideias e discussões em grupo. No início dos encontros virtuais, os participantes eram direcionados para a sala única, com uma recepção acolhedora através de uma fala de aproximação do moderador, de modo que foi apresentado o detalhamento da metodologia a ser utilizada para construção da árvore de problemas, assim como as próximas etapas.

Além disso, foram utilizados materiais de apoio para esclarecer questões sobre o Plano Plurianual, com a participação dos secretários, reforçando a importância do processo de participação das oficinas. Outra ferramenta interativa, foi o *padlet* - que auxiliou na construção de quadros colaborativos para instigar os participantes a contribuírem de forma mais objetiva, com opiniões e questionamentos sobre os problemas. Para as oficinas de Governo Aberto, por exemplo, foi utilizado o seguinte *padlet*:



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

### EIXO 19 - GOVERNO ABERTO, PLURAL E DEMOCRÁTICO

#### Visões de Futuro



Fonte: "Padlet - Eixo 19", disponível em Anexo Árvores e Soluções do PPA "Osasco pra Gente: planejando nossa cidade 2022-2025".

Finalizados os primeiros passos, os participantes eram redirecionados para salas menores com até 25 pessoas, composta por uma equipe da SEPLAG e um moderador – responsável por guiar a discussão e construir as árvores de problemas -, um relator - responsável por anotar, em detalhes, o conteúdo do debate em um documento auxiliar – e um técnico - responsável por gravar a reunião e organizar o tempo de fala de cada um dos participantes. Um roteiro prévio foi elaborado para cada eixo temático, contendo as perguntas de impacto e temas-chaves dos debates.

Além disso, em todos os assuntos selecionados dentro de cada eixo, foram abordadas questões referentes aos novos desafios decorrentes da pandemia da COVID-19 e perspectivas setoriais futuras.

Os moderadores realizavam as provocações e reservavam cerca de três minutos para que os participantes pudessem refletir e anotarem suas observações sobre o tema, suas justificativas, evidências e potencialidades. Após este período, os participantes poderiam se inscrever para compartilhar suas reflexões com o grupo, de forma a evidenciar as causas e consequências da questão. O moderador compartilhava a tela e construía a árvore de problemas simultaneamente, assim, o



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

participante poderia validar as informações coletadas com sua contribuição. Nas discussões, os problemas públicos eram pensados de forma individual, em um primeiro momento, para que depois do reconhecimento da questão pelo grupo, fosse pensado suas raízes e galhos de maneira coletiva.

Dessa forma, o processo se repetia até que todos os temas do eixo fossem contemplados pelo público. Após o levantamento de todas as demandas apresentadas, as árvores construídas pelos moderadores foram compiladas e complementadas com os documentos auxiliares elaborados pelos relatores. Todas as árvores geradas em cada uma das salas de discussão se transformaram em uma floresta de problemas em cada um dos 19 eixos trabalhos.

A partir disso foram criados diagnósticos a partir da estruturação de três árvores:

- 1) abertura pouco participativa na construção das políticas públicas (árvore vermelha);
- 2) acesso desigual à informação e transparência nas ações da Prefeitura (árvore verde);
- 3) fragilidade nas políticas de inovação e desenvolvimento tecnológico (árvore azul).

A árvore vermelha, representa a comunicação não efetiva acerca dos fóruns de participação, a ausência de uma política estruturada e de fortalecimento de instrumentos de atuação social e a fragilidade que geram nos espaços de escuta e por último a tomada de decisão sem o fortalecimento democrático, a demora na resolução dos problemas públicos e a perpetuação de desigualdades.



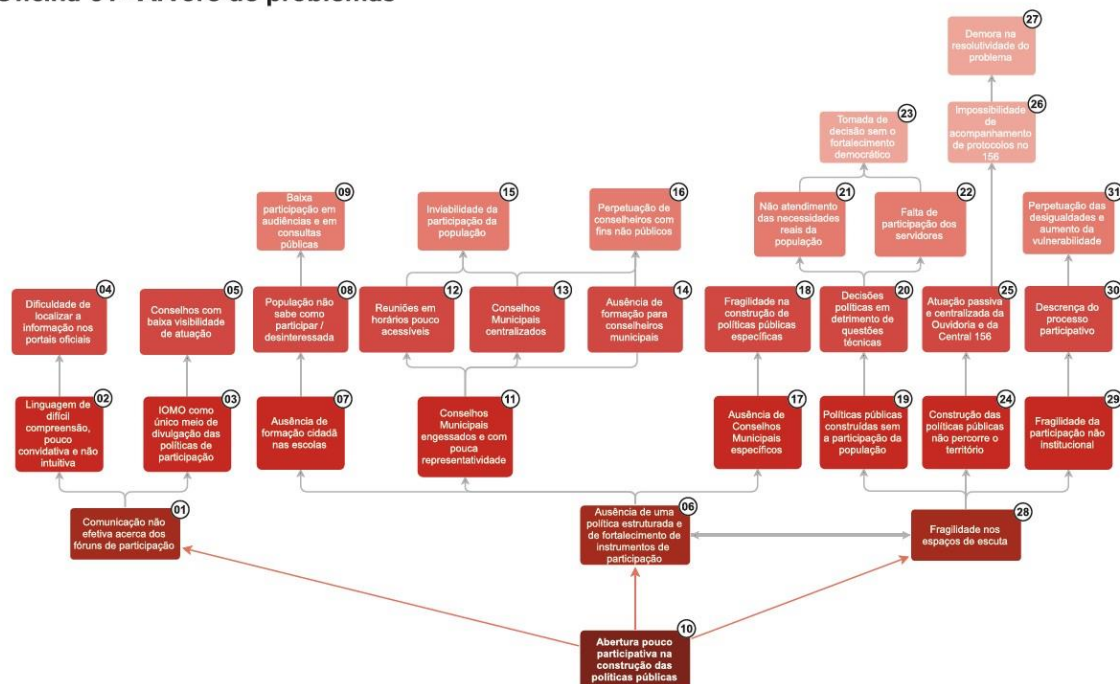


# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

### EIXO 19 - GOVERNO ABERTO, PLURAL E DEMOCRÁTICO

#### Oficina 01 - Árvore de problemas



## ÁRVORE VERMELHA

Fonte: “Oficina 1 - Árvore Vermelha de Problemas”, disponível em Anexo Árvores e Soluções do PPA “Osasco pra Gente: planejando nossa cidade 2022-2025”.

Já na árvore verde, a fragilidade da comunicação das ações da prefeitura, dos recursos para transparência ativa e passiva, assim como ausência de políticas de educação sobre o funcionamento da administração pública, colaboram para o desamparo das demandas das populações e para o descomprometimento com a transparência e prestação de contas públicas por parte dos servidores públicos.

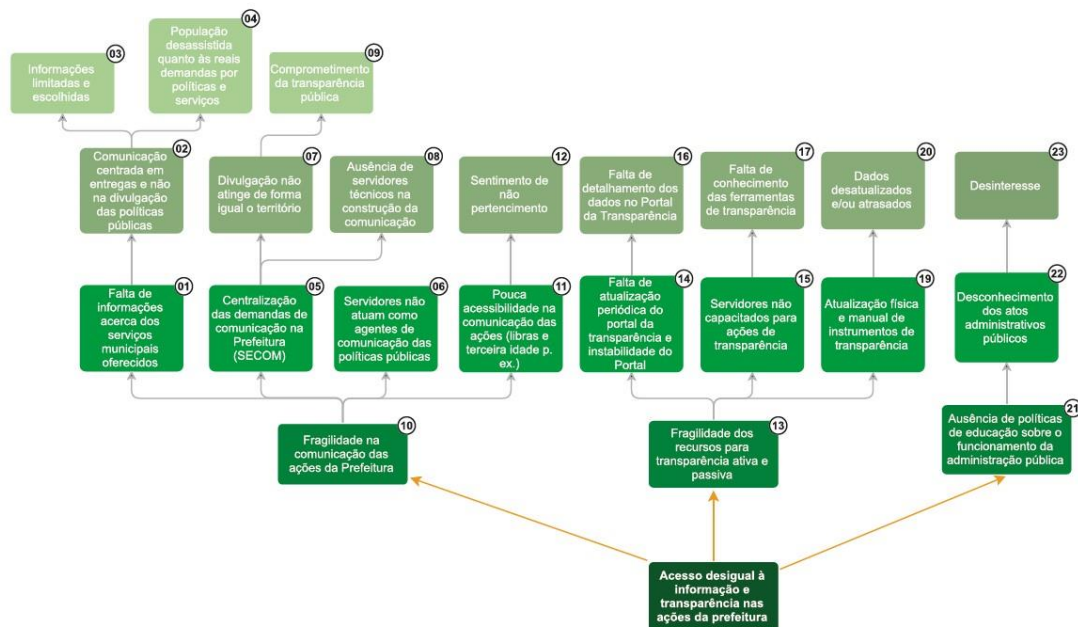


# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

### EIXO 19 - GOVERNO ABERTO, PLURAL E DEMOCRÁTICO

#### Oficina 01 - Árvore de problemas



## ÁRVORE VERDE

Fonte: "Oficina 2 - Árvore Verde de Problemas", disponível em Anexo Árvores e Soluções do PPA "Osasco pra Gente: planejando nossa cidade 2022-2025".

Por fim, a última árvore, a azul, está relacionada a fragilidade na política de dados e gestão de informação, a falta da democratização da tecnologia e o governo pouco adepto à modernização, como causas de políticas públicas não integradas e de dificuldade de acesso à informação.

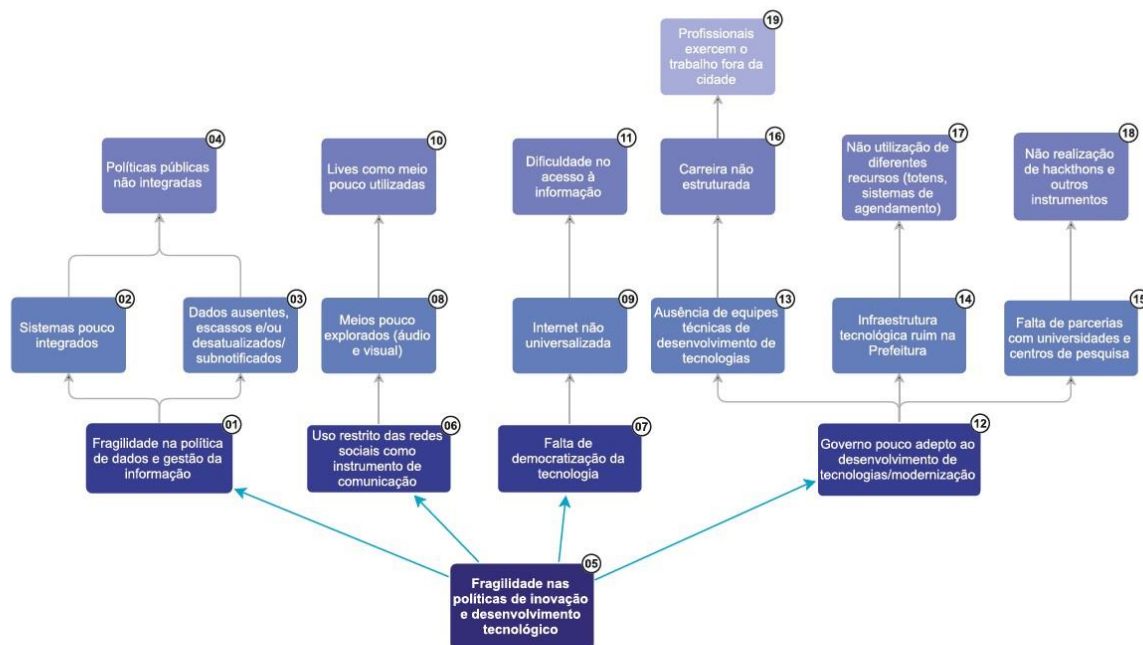


# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

### EIXO 19 - GOVERNO ABERTO, PLURAL E DEMOCRÁTICO

#### Oficina 01 - Árvore de problemas



## ÁRVORE AZUL

Fonte: “Oficina 3 - Árvore Azul de Problemas”, disponível em Anexo Árvores e Soluções do PPA “Osasco pra Gente: planejando nossa cidade 2022-2025”.

A fim de refletir e propor soluções para os problemas apresentados, foi realizada outra oficina temática, em 14 de abril de 2021 às 9 horas. As propostas apresentadas pelos participantes, foram a de ampliar o acesso às políticas relacionadas a tecnologia para as diversas regiões, assim como aperfeiçoar os canais disponíveis para comunicação, dessa forma as informações à disposição da sociedade serão passadas de modo claro e objetivo. Em consonância, promover políticas que tivessem como foco a transparência das informações, principalmente sobre o orçamento público.

Por fim, foram sugeridas soluções para garantir a integração da população no processo decisório, devido ao fato de que iniciativas como essa não só consolidam o processo democrático, como também produz uma aproximação entre poder público e sociedade.

As etapas de discussão sobre “Governo Aberto, Plural e Democrático” resultaram em 109 propostas de solução para as ‘árvores’ de problemas.



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

### Eixo 19 - Governo Aberto, Plural e Democrático

#### Soluções Árvores de Problemas

Número	Potencial Solução
1	A atuação dos conselhos deve ser territorializada, de modo a garantir mais efetividade e ciência à população
2	Descentralização da comunicação oficial do SECOM
2	Levantamento de profissionais da comunicação que podem ser remanejados a este trabalho
2	Tornar a comunicação mais acessível criando plataformas que "traduzam" o jargão técnico-burocrático
3	Maiores investimentos em tecnologia da informação e planejamento que garantam autonomia de comunicação e informação em âmbito secretarial
3	Ampliação do uso dos equipamentos de comunicação instalados em equipamentos públicos na ponta do serviço
3	IO/MD e Portal da Transparência com melhor acessibilidade
4	Implantar mecanismo de busca por termos no IO/MD e busca por atas de modo mais direto e acessível
4	Solução proposta ao problema 3 (Rafael Amorim)
4	Descentralização dos processos participativos, tornando sua ciência à população mais acessível
5	Promover reunião com conselhos nos bairros em equipamentos ociosos
5	Aumentar a participação pública, por meio da criação de canais e promoção de eventos no território
5	Fomentar a credibilidade dessa relação e dos processos de tomada de decisão providos dela
6	Criação de plano municipal dedicado a diagnosticar a situação da participação popular, trazendo plano de ação
6	Criação de espaços de discussão e participação popular na periferia
6	Criação de plenária popular nos bairros
6	Reformulação do orçamento público participativo
7	Pensar formas mais assertivas de articulação da participação com a sociedade, entendendo a natureza da dinâmica das associações atualmente
7	Criação de Escola da Cidadania (tal qual em Araraquara- Escola do Legislativo) (Douglas Delgado)
7	Ampliação do projeto "Autoridade Mirim" - LEI 4800/17 (Vereador Josias da Juca) (Sônia Bolognini)
7	Sugestão de extensão do projeto "Autoridade Mirim" às escolas estaduais (Paulina Arce)
7	Formação política infutiva contínua no ensino básico e criação do Parlamento Jovem, de caráter permanente (Rafael Amorim)
7	Promover a parceria, entre Poder Público e Associações visando o oferecimento de serviços à população
8	Uso do espaço das associações de amigos de bairro para o oferecimento de cursos e serviços à população
9	Ampliação da cultura de transparência, com foco na sociedade
9	Necessidade de divulgação da Tabela Livre da CMO
9	Disponibilização de mais links de acesso à informação acerca dos serviços e políticas públicas
12	Promover de equipe direcionada aos membros de conselho para definição de datas e horários de reunião
13	SerIALIZAÇÃO das temas a serem debatidos
14	Ausência de formação para participação nos conselhos, transcendendo a noção de "conselho como mera formalidade"
14	Ampliação da formação, com base no Interlegis e Escola do Parlamento, além da criação de um "sistema de pontos" que beneficie aqueles que atuam na participação popular, especialmente no que tange ao amparo (financeiro, logístico) para que os membros de conselho tenham condições de atuar
14	Oferecimento de capacitação seja de iniciativa da FMO
16	Expressar, nos regimentos de conselhos, a necessidade de desvinculação política dos futuros membros
18	Alerter para o risco de que a população instrumentalize os conselhos para obtenção/facilitação de serviços, além da sua instrumentalização partidária
18	Emprego do 156 nesse processo
22	Necessidade de desafogar o 156 no que tange às demandas por informações, algo que pode ser solucionado com a capacitação dos servidores para estes possam prestar essas mesmas informações quando solicitados
22	Democratização do acesso à informação por meio de Cartilha Oficial de Informações
22	Criação de sistema de premiação para os mais engajados

Número	Potencial Solução
23	Estabelecimento de contrapartidas às pessoas que atuarem na participação popular
24	Considerando a existência do Programa Vigilância Solidária e demais programas cujo atuação já é bem sedimentada no território para inserir na lógica de apresentação de demandas que, a priori, seriam concentradas no 156
25	Estabelecimento de fluxo de trabalho que melhor contemple a necessidade de compartilhamento informacional entre equipamentos públicos
26	Estabelecimento de critérios para classificar os protocolos para que, aqueles que demandar resposta mais urgente sejam tratados primeiro
26	Otimização da comunicação entre Ouvidoria e 156
27	Criação de gestão compartilhada de políticas públicas e protocolos afetos que, munida de diagnóstico, poderia auxiliar as pastas quanto do trabalho interseccional
29	Mapeamento dos serviços. Criação de núcleo de planejamento de política públicas e transparência nos equipamentos públicos de ponta
30	Otimização dos fluxos de devolutiva às demandas populares
30	Levar as audiências públicas, sessões itinerantes da câmara municipal

Número	Potencial Solução
1	Facilitar a comunicação, deixo-la mais transparente, transversal e abrangente.
1	Centralizar as informações dos programas que são realizados em todas as secretarias - Cartilha de Serviços
1	Utilizar redes sociais de forma mais "inteligente" e tomar o Vídeo 360 mais "potente"
1	Globo do Vídeo - mais ação nas periferias para saber das políticas públicas oferecidas no município
2	App eficiente integrado com cartilha de serviço - potencializando o serviço do 156
2	Informar e utilizar a tecnologia para facilitar o acesso aos programas e políticas através do amplo divulgação e comunicação.
2	Descentralizar Comunicação e Integrar as secretarias e os serviços / Canal de whatsapp para comunicar em tempo real
2	Canais de transparência sejam elaborados para os cidadãos e não para os órgãos de controle
5	Comunicação descentralizada e territorializada
6	Qualificar os servidores para direcionar corretamente conforme a necessidade do cidadão
7	WiFi em todo o território
8	Plano de Comunicação Institucional que estabeleça os canais, formato de comunicação pautado em um linguagem cidadã.
9	Canal de servidores para gerar qualificação e aproximação entre servidores e troca de experiências
9	Comitê gestor para aproximar o diálogo e expandir as informações transmitindo conhecimento e multiplicando informação.
10	Comunicação assertiva e focalização
11	Pensar em comunicação mais inclusiva (no Plano de Comunicação Institucional) + APP lúdicos e inclusivos para facilitar a comunicação e acesso aos programas e políticas públicas (conforme a necessidade)
11	Utilização de espaços públicos para divulgar informações para idosos
12	Valorização dos conselhos municipais (Pessoas diferentes para políticas múltiplas e democráticas)
12	Desenvolver projetos que contemple os aspectos socioeconômicos de forma territorial
13	Fortalecimento dos canais e serviço de informação ao cidadão (SIC e E-SIC)
14	Estabelecer protocolos e rotinas de atualização
15	Plano de ação para desenvolver capacidades no atendimento
15	Qualificar e capacitar os servidores e avaliar constantemente para compartilhar as informações
16	Criação de uma política municipal de transparência de maior interesse dos cidadãos - sobre serviços e políticas públicas
17	Cartilha de utilização do Portal da Transparência/ Tomar o Portal Acessível
18	Coverlapps (equipados) públicos para população
19	Dar continuidade nas ações e informações comunicação institucional e servidores estimulados constantemente
20	Criar protocolos e rotinas de atualização dos portais e informações dos canais de comunicação (mesmo grupo de pessoas)

Número	Potencial Solução
21	Orçamento Participativo: desenvolvimento da educação sobre o funcionamento da adm. pública
22	Cartilha completa e acessível com serviços para facilitar os atendimentos
23	Elaborar projeto de um canal interativo para aproximar o jovem da política e administração pública
23	Utilizar CEU das Artes e Desenvolvimento da educação política

Número	Potencial Solução
1	Fortalecimento e implementação do programa Osasco sem papel
1	Formação técnica para os servidores poderem manusear a plataforma
1	Reformulação do portal da transparência e ações que possibilitem o uso da plataforma pelo cidadão
1	Um novo portal da prefeitura ou aplicativos que deixem o atual portal para garantir a interatividade com a população
1	Ampliar/fortalecer as tecnologias de informação e comunicação q já existem para a promoção da participação
2	Integração das plataformas (CUBO e Protocolo Digital)
3	Gestão das informações, baseadas em processos e que garanta uma divulgação ampla para a população.
3	Atualização da carta de serviços (consolidação de todos os serviços digitais e presenciais disponíveis para a população) de forma centralizada/ em único portal
4	Aplicação e fortalecimento da lei de transparência de atuação dos Conselhos Municipais nas políticas públicas (lei 4.990/19)
4	Publicidade das atas dos conselhos e garantir a efetividade das políticas públicas
6	Plano de comunicação ampla para todos os territórios, entendendo as especificações de acesso à internet de cada bairro.
6	Democratizar a linguagem e disseminar a comunicação com multiplicadores/ lideranças locais, por meio inclusive de formação dessas lideranças
7	Garantir wifi/internet nos espaços públicos por meio de parceria com empresas.
8	Comunicação seja inclusiva e com a participação de comitês com pessoas com deficiência, de forma a tornar ainda mais eficiente os meios de comunicação para esse público alvo.
8	Aprimoramento do canal 156 (para atendimentos fcm por celular/whatsapp)
9	Garantir a universalização do acesso à internet, sendo necessário um trabalho de infraestrutura de rede.
9	Diagnóstico territorializado para universalizar o acesso à internet, buscando inclusive a integração com as associações que já possuem convênios com a prefeitura
9	Implantar o projeto do plano de governo que distribui computadores/PAD com internet para os alunos da rede
9	Impedir o município para garantir espaços de disponibilização de internet em todos os bairros
11	reativar/repaginar os centros de inclusão digital que haviam em diversos locais
11	Criar uma Política de comunicação para o município, com diretrizes, objetivos, projetos, para garantir a publicidade efetiva para toda a população e em todos os bairros (de forma territorializada)
11	centro digital dentro das escolas para uso da comunidade no entorno, utilizando os prédios públicos fcm nos contra turnos
12	Implementação do Plano de Cidades Inteligentes, sustentáveis e inclusivas (integrativo entre todas as secretarias) entendendo as vulnerabilidades de cada região.
14	Infraestrutura igualitária para todas as secretarias da prefeitura (instrumentos tecnológicos e de inovação) "de que secretaria estamos falando?"
14	Desenvolver/ implantar/ fortalecer um aplicativo para agendamento de consulta (agenda fácil), com instrumentos/ítems que possam ser utilizados nos UBS e que sejam integrados com o sistema de saúde da cidade
14	programa de reposicionamento/reciclagem e descarte dos instrumentos tecnológicos ultrapassados (sustentável)
14	capacitação em cada unidade/secretaria
14	Investimento/Custeio de instrumentos para todas as secretarias
18	Programas de incentivo ao desenvolvimento de hacktões e outros programas de inovação dentro dos nossos escolas/universidades.
18	Plano de inovação para regular/ viabilizar hacktões e outros instrumentos (se desenvolvimento e inovação)

Fonte: "Soluções Árvores de Problemas", disponível em Anexo Árvores e Soluções do PPA "Osasco pra Gente: planejando nossa cidade 2022-2025".

A SEPLAG compilou o produto dos problemas e das soluções propostas, e produziu uma lista com 10 temas que foram debatidos e planeados aos pilares de Governo Aberto:

Participação Social, Transparência Pública, Integridade e Inovação Tecnológica.

Os temas estabelecidos foram:



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

- 1) Fortalecimento dos Conselhos Participativos Municipais
- 2) Educação Cidadã
- 3) Participação da População no Orçamento
- 4) Comunicação Institucional e Linguagem Cidadã
- 5) Disseminação e Melhoria dos Portais de Informação Pública
- 6) Democratizando a Informação Pública
- 7) Ampliação da Formação Ética e Cidadã para Servidores
- 8) Uso das Plataformas Digitais para Aproximar o Cidadão da Gestão Pública
- 9) A Internet como Direito
- 10) Cidadão e a Leitura das Contas Públicas

Os temas foram colocados em consulta pública, para a população estabelecer a priorização dos temas. A proposta foi que os dois temas mais votados, fossem objeto de discussão nas oficinas de co-criação do Plano de Ação. A consulta pública esteve aberta entre o período de 02 de julho a 19 de julho, e contou com 535 participações e 1.134 contribuições. Como mostra a imagem abaixo:

**CONSULTA PÚBLICA**  
**Elaboração do 1º PLANO DE AÇÃO de Governo Aberto**

Priorização de Temas - 1º Plano de Ação de Governo Aberto em Osasco  
490 respostas

Participe e contribua na priorização de temas que dialogam com a agenda de governo aberto e serão a base de definição dos compromissos do nosso Plano de Ação. Vamos juntos e juntas construir uma Osasco mais aberta!?

Período: 02 de julho até 19 de julho

535  
participações e  
1.134  
contribuições



Após a definição dos temas por meio de consultas públicas, a SEPLAG organizou o ciclo de oficinas de co-criação com a sociedade civil e com os servidores, definindo os compromissos do Plano de Ação de Governo Aberto.

O ciclo ocorreu nos dias 03, 04 e 05 de agosto, das 9h às 12h, no formato virtual. O primeiro dia tratou-se da apresentação dos temas e da definição dos desafios. No segundo dia de discussão, foram definidas possíveis soluções para



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

enfrentar os problemas, e o último dia foi destinado a construção dos compromissos do Plano de Ação. Contou com a participação de 60 pessoas no ciclo de oficinas de co-criação, e para cada tema de debate, foi elaborado a redação de 3 compromissos. Para ampliar a oportunidade de a sociedade civil ser parte da construção do Plano, as três redações foram colocadas em consulta pública para que a população definisse a redação do compromisso final.

Educação Cidadã:

1 - Garantir a educação cidadã, tanto dos agentes públicos quanto da sociedade civil, através de ações territoriais permanentes e aprimoramento dos meios de comunicação para fortalecer a participação popular de forma ampla e efetiva, garantindo a representatividade plural e democrática e promovendo maior transparência nas ações governamentais.

2- Estabelecer um projeto de vivência para a população, em parceria com ONGs e organizações, promovendo a sensibilização e capacitação quanto aos direitos e deveres do cidadão. Promover um projeto piloto, com jovens e escolas, para visitas às Secretarias, a fim de mostrar o trabalho e o dia a dia do serviço público.

3 - Promover a educação cidadã pelo território através de processos formativos e de escuta com a população voltados para cidadania, diversidades, planejamento e orçamento, de forma a estimular o desenvolvimento de senso crítico, a participação e o empoderamento dos munícipes.

Participação da População no Orçamento:

1 Incentivar a participação da população no orçamento de Osasco, abrindo e promovendo espaços de diálogo (serviços públicos, audiências e conselhos participativos), disponibilizando materiais informativos com linguagem simples sobre os projetos e ações da Prefeitura, que estejam presentes em todos os lugares da cidade de forma acessível e transparente (jornais, cartilhas, plataformas digitais, entre outros).

2 Criar um plano municipal para a promoção da cidadania e da participação no orçamento público baseado nos pilares de acessibilidade e transparência, garantindo a formação e a deliberação da população no orçamento, de forma permanente, fortalecendo os conselhos, fóruns e comissões de participação já existentes e ampliando os espaços descentralizados, com integração de mulheres, negros, pessoas com deficiência, povos tradicionais e inclusão social de forma geral.



## **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

### **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

3 Capacitar e conscientizar todos os servidores públicos, sobre funcionamento do orçamento público e como são utilizados os recursos, tornando a prestação de contas mais compreensiva. A partir da capacitação, formação e engajamento dos servidores públicos, multiplicar o conhecimento para a população e fomentar a participação territorializada, através de audiências, consultas públicas virtuais e presenciais na cidade de forma descentralizada e por meio de eventos itinerantes nas escolas, equipamentos públicos, praças, utilizando a tecnologia e materiais didáticos informativos com linguagem cidadã para incentivar a população a dialogar e propor com a administração pública, ouvindo as necessidades dos bairros, apresentando as soluções e promovendo a transparência e abertura das ações e dados públicos. Transformar o Portal da Transparência em um canal acessível, rápido, com linguagem simples, atrativo e compreensível para todos.



### **Consulta Pública - Propostas de Compromissos do 1º Plano de Ação de Governo Aberto de Osasco**

Olá!

Na última semana, nos dias 03, 04 e 05 de agosto aconteceu o ciclo de oficinas de Cocriação do 1º Plano de Ação de Governo Aberto de Osasco.

Contamos com a participação de aproximadamente 70 pessoas entre servidores, conselheiros, cidadãos, ativistas, representantes do Legislativo e tivemos um período muito rico de troca, aprendizados e construção colaborativa discutindo os temas "Participação da População no Orçamento" e "Educação Cidadã".

Como produto do ciclo foram cocriados com os participantes seis compromissos do nosso Plano: 03 referentes ao tema "Participação da População no Orçamento" e 03 referentes ao tema "Educação Cidadã".

Os compromissos fazem parte desta consulta pública, para definirmos com a sociedade civil os 02 compromissos finais, um para cada tema.

Contamos com todos e todas na participação e divulgação!  
Vamos juntos(as) construir uma Osasco aberta!



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Cinquenta (50) pessoas participaram e votaram na consulta pública. Os compromissos definidos foram:

- I) Territorializar a participação da população na elaboração e monitoramento do orçamento de Osasco, ocupando espaços públicos, fortalecendo a transparência e a democracia, por meio da linguagem cidadã.**
  
- II) Promover a educação cidadã pelo território através de processos formativos e de escuta com a população de forma a estimular o desenvolvimento de senso crítico, a participação e o empoderamento dos cidadãos.**

Após a definição dos compromissos, a SEPLAG estruturou os produtos das oficinas em ações para cada compromisso, de acordo com as orientações da OGP:

### Compromisso I - Territorialização da Participação Social no Orçamento

- 1) Elaborar e disponibilizar conteúdo (material impresso e digital) periódico com linguagem cidadã e acessível sobre o orçamento público em 46 equipamentos públicos (Unidades Básicas de Saúde, Centro de Referência de Assistência Social e Centro de Referência Especializado em Assistência Social), portal oficial da Prefeitura e mídias sociais oficiais.
- 2) Territorializar a participação no orçamento com metodologias itinerantes, fazendo uso de equipamentos e espaços públicos, de forma permanente e contínua.
- 3) Reformular, atualizar e divulgar a plataforma de transparência “Visão 360”, como forma de dar transparência aos projetos estratégicos da Prefeitura em áreas como Educação, Saúde, Meio Ambiente, Obras Públicas, entre outras, e aproximar a população da execução destes projetos.
- 4) Promover audiências e consultas públicas (virtuais e presenciais) na cidade de Osasco de forma descentralizada, a fim de potencializar e viabilizar a participação dos cidadãos.





# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

- 5) Criar instância governamental para reativação dos Conselhos Participativos Municipais com ações para formação técnica no âmbito do orçamento público, potencializando a atuação dos seus membros como facilitadores na disseminação de formação e informação para população.
- 6) Reformar o Portal da Transparência, adequando-o à atualização da regulamentação municipal da Lei de Acesso à Informação (12.527/2011) e deixando-o mais interativo, acessível e com linguagem simples.
- 7) Criar projetos para multiplicadores de formação no tema do orçamento e planejamento como forma de engajar a população nos espaços de discussão e participação.

### Compromisso II - Educação Cidadã

- 1) Criar projeto com metodologia para processos de formação com qualidade de escuta, fornecimento de cursos multidisciplinares, com calendário permanente e infraestrutura adequada para agentes públicos e para a sociedade civil.
- 2) Promover projetos de cidadania, direitos humanos e democracia nos bairros, em especial nas periferias, em parceria com ONGs e Universidades, em formatos interativos para sociedade civil.
- 3) Promover ações de educação e cidadania de forma lúdica e interativa nos espaços públicos voltados para crianças e jovens.

Após estabelecer o conteúdo principal do Plano de Ação de Governo Aberto, a SEPLAG, com o apoio da Secretaria de Finanças e da Controladoria Geral do Município, determinou a governança, capacidade de gestão e estratégia de monitoramento interno do Plano de Ação, registrando todos os aspectos no formulário oficial submetido à OGP, seguindo as diretrizes da organização.

Por meio das redes sociais Instagram e WhatsApp, a SEPLAG mobilizou a população para comunicar acerca das atividades do processo de co-criação do Plano de ação, com intuito de torná-lo mais transparente.

A fim de sintetizar a metodologia adotada neste processo, segue o quadro-resumo abaixo:



# PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

1. Elaboração de diagnóstico "Governo Aberto, Plural e Democrático" a partir das oficinas temáticas de participação social (cidadãos e servidores públicos) do planejamento estratégico municipal
2. Sistematização do diagnóstico em 10 temas para discussão nas oficinas de co-criação do 1º Plano de Ação de Governo Aberto de Osasco
3. Abertura de consulta pública para priorização dos temas no âmbito do governo aberto por parte da sociedade civil
4. Realização das oficinas de co-criação - virtuais – para apresentação dos temas selecionados, levantamento de problemas públicos por temática e, proposição de soluções de enfrentamento, além da co-criação dos compromissos (conteúdo e texto)
5. Abertura de consulta pública para votação da redação final do compromisso de cada tema
6. Agenda de reuniões com as áreas da gestão municipal sobre a governabilidade e capacidade de gestão para definição dos marcos/ações de cada compromisso
7. Preenchimento Final e Submissão do Formulário OGP (08/09/2021)
8. Publicação do Plano de Ação de Osasco no portal OGP <a href="https://www.opengovpartnership.org/documents/action-plan-osasco-brazil2021-2024/">https://www.opengovpartnership.org/documents/action-plan-osasco-brazil2021-2024/</a>
9. Publicação de <i>reports</i> de monitoramento realizada pelo IGA sobre as etapas de co-criação do Plano de Ação em Governo Aberto de Osasco.



# **PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE OSASCO**

## **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**

Linha do Tempo:

### **2020**

Agosto

Meados do mês - SEPLAG expressou seu interesse de participação para a parceria OGP.

Setembro

30/09 - Carta de Interesse do Prefeito de Osasco, Rogério Lins, para ingresso como membro da OGP Local.

Outubro

16/10 - Prefeitura de Osasco, ingressou no Programa Local da OGP

### **2021**

Março

17/03 - Oficina PPA - identificação de problemas.

Abril

14/04 - Oficina temática PPA - Soluções para árvore de problemas

Julho

Dia 3 ao 19 – Consulta Pública

21/07 - Publicação do 1º *Report* do Instituto de Governo Aberto (IGA) 23/07 - Publicado resultado da consulta pública.

30/07 - Divulgação das datas das oficinas de co-criação do 1º Plano de Ação em Governo Aberto de Osasco

Agosto

03/08 - 1º dia de oficina de co-criação: “Apresentação dos Temas e Definições dos desafios”

04/08 - 2º dia de oficina de co-criação: “Definição das soluções de enfrentamento”.

05/08 - 3º dia de oficina de co-criação: “Construção dos Compromissos”

Novembro

18/11 - Publicação do 2º *Report* do Instituto de Governo Aberto (IGA)